

Práticas pedagógicas tecnológicas-integradoras para formação de futuros docentes nos Institutos Federais

Technological-integrative pedagogical practices for the formation of future teachers in the Federal Institutes

DOI:10.34117/bjdv7n1-356

Recebimento dos originais: 13/12/2020

Aceitação para publicação: 13/01/2021

Alecson Milton Almeida dos Santos

Doutor em Educação pela Universidade Americana/Py. Mestre em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Professor do Instituto Federal Farroupilha/Campus de São Vicente do Sul - Eixo Informação e Comunicação
E-mail: alecson.santos@iffar.edu.br

Graciela Salette Centenaro

Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos
Docente na Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui
E-mail: gracielaacentenaro@unipampa.edu.br

Fernanda Mendes Furlan

Mestre em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Professora do Instituto Federal Farroupilha/Campus de São Vicente do Sul - Eixo Gestão e Negócios
E-mail: fernanda.furlan@iffar.edu.br

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade compartilhar uma experiência do Instituto Federal Farroupilha desenvolvida no trabalho docente na disciplina de Práticas Pedagógicas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - turma 5. Dentro dessa perspectiva, o estudo, além de mostrar os resultados da pesquisa do trabalho docente frente aluno, contempla a formação docente nos Institutos Federais, apontando para a prática enquanto componente curricular no curso superior de licenciatura em Biologia aplicando a plataforma Moodle. Nesse processo a ideia foi apresentar o uso desse Ambiente Virtual como ferramenta pedagógica complementar e integradora do processo de ensino-aprendizagem e as perspectivas dos futuros professores quanto a atuação no ensino médio integrado das Instituições Federais, Estaduais e Municipais brasileiras. Ressalta-se que esse estudo está fundamentado nos conceitos/sentidos de AVEA, EaD, PPI, PeCC, trabalho docente, plataforma Moodle e Institutos Federais, utilizando uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como pesquisa do tipo bibliográfica e com uso do instrumento questionário online para coletar dados dos pesquisados. Dessa forma, é apontado o resultado da pesquisa do trabalho docente.

Palavras-chave: AVEA, EAD, PPI, Prática Pedagógica, Institutos Federais.

ABSTRACT

The purpose of this article is to share an experience of the Federal Farroupilha Institute developed in the teaching work in the discipline of Pedagogical Practices of the Biological Sciences Degree Course - class 5. Within this perspective, the study, in addition to

showing the results of research on teaching work front student, contemplates teacher training at the Federal Institute, pointing to practice as a curricular component in the higher education degree course in Biology using the Moodle platform. In this process, the idea was to present the use of this Virtual Environment as a complementary pedagogical tool that integrates the teaching-learning process and the perspectives of future teachers regarding the performance in the integrated high school of Brazilian Federal, State and Municipal Institutions. It is noteworthy that this study is based on the concepts / meanings of AVEA, DE, PPI, PeCC, teaching work, Moodle platform and Federal Institutes, using a qualitative approach, characterized as a bibliographic research and using the online questionnaire instrument to collect data from respondents. In this way, the result of the research of the teaching work is pointed out.

Keywords: AVEA, EAD, PPI, Pedagogical Practice, Federal Institutes.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco abordar a experiência integradora da disciplina de Prática Pedagógica I, PeCC¹, e EAD² no Curso Superior de Ciências Biológicas do IFFar – SVS³, no que tange à formação e trabalho docente dos futuros sujeitos educacionais. Nesse sentido, sabemos que os IF (s)⁴ têm a prerrogativa legal quanto à oferta de cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, reconhecido do MEC, onde no campus de São Vicente do Sul um dos cursos implantados é de Ciências Biológicas.

Neste exato momento, as organizações mundiais, com seus objetivos e finalidades diversas, estão tentando entender e adaptar-se as mudanças tecnológicas para tentar atrair um determinado tipo de clientes/consumidores ou oferecer uma prestação de serviço que demanda destas tecnologias, informações e conexões digitais. Nesse sentido, as instituições de ensino, pesquisa e extensão, constituídas como organizações sociais e prestadoras de serviços ao povo brasileiro, também lutam contra o tempo, o qual atinge uma velocidade imensa, sendo necessário atingir a prosperidade nos processos de ensino-aprendizagem, envolvendo todos os sujeitos educacionais, no sentido de um futuro promissor e adequado aos novos tempos modernos.

Nesse contexto, com a criação dos IFs, foi necessário repensar as práticas pedagógicas, no sentido de abranger o ambiente, docentes e discentes, na perspectiva de

1 Prática enquanto Componente Curricular.

2 Educação a Distância.

3 Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologias – Campus de São Vicente do Sul - RS.

4 Institutos Federais de Ciência, Educação e Tecnologias.

envolver a relação existente entre a formação cidadã e a formação profissional, vinculada à pesquisa e às tecnologias de ponta. Em decorrência desse processo, a proposta é se apropriar dos laboratórios de informática e da plataforma Moodle, vendo-os como ferramentas indispensáveis para os futuros educadores, para que possam desenvolver um trabalho docente inovador, inspirador, criativo e atrativo para seus alunos. Nessa perspectiva, os professores podem agregar conhecimentos/fundamentos teóricos na prática, visto que a integração de ambas nos leva a repensar que a prática pedagógica pode ser fora do ambiente escolar, isto é, também pode ocorrer dentro de um ambiente virtual.

2 FORMAÇÃO DOCENTE NOS IFS E AS TECNOLOGIAS

Ao falarmos em formação de professores na contemporaneidade, parece-nos que é um dos temas mais discutidos e desafiantes, tanto nas esferas municipais quanto nas estaduais, assim como no âmbito federal. Ao longo do caminho, o docente vem com sua carga horária trabalhista (que não é pouca) voltada para a práxis em si, deixando, em segundo plano, a qualificação/aperfeiçoamento de sua profissão. Entretanto, a culpa não é necessariamente do docente, mas, sim, dos gestores educacionais que, de uma maneira ou outra, não colocam ou esquecem de contemplar nos planos pedagógicos, semestrais ou anuais, a formação continuada destes em pauta e nos objetivos de destaque das instituições de ensino. Assim sendo, não podemos responsabilizar dessa culpabilidade somente os gestores, pois estes, muitas vezes, encontram-se num “estado complexo” entre os projetos educacionais a executarem do ponto de vista de suas esferas administrativas e a falta de recursos humanos e financeiros, assim como de espaços físicos adequados para tais formações.

Nesse contexto, o Instituto Federal Farroupilha - Campus de São Vicente do Sul, assim como os demais IFs, vem propor a formação docente continuada para os futuros profissionais da área. Esse processo ocorre por meio da disciplina de práticas pedagógicas I, com seus objetivos propostos na ementa da disciplina e a integração das ferramentas tecnológicas pedagógicas para uma formação docente-cidadã, que vise promover um melhor desempenho do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, agrega nos seus planos pedagógicos de ensino de cursos superiores em licenciaturas a PeCC para formar/qualificar futuros docentes, com um diferencial diante das instituições municipais e estaduais, isso por ter como missão um de seus princípios.

Importante destacar que, de acordo com Pacheco (2011), na missão destas instituições está o compromisso de intervenção em suas respectivas regiões, buscando a sintonia com as potencialidades de desenvolvimento regional. Além do mais, para o referido autor, na necessária articulação com outras políticas sociais os IFs devem buscar a constituição de um Observatório de Políticas Públicas, através das ações de ensino, de pesquisa e de extensão, articuladas com as forças sociais da região.

Com a intervenção dessa prática pedagógica como elemento integrador, tentou-se propor uma formação docente de caráter tecnológico e pedagógico para os futuros docentes do Curso Superior em Licenciatura em Ciências Biológicas que, mais cedo ou mais tarde, irão atuar nas redes municipais/estaduais/federal de ensino, pesquisa e extensão, buscando desenvolver suas atividades práticas nos laboratórios tecnológicos do Instituto. Decorre que sabemos da extrema carência para que os docentes entendam e aprimorem o processo ensino-aprendizagem de seus educandos, quando se trata de tecnologias educacionais.

Nesse contexto, o IF tenta cumprir uma de suas missões, no sentido de ser um observatório de políticas públicas educacionais, contemplando os docentes com práticas integradoras da teoria com a prática, tendo essa prática como elemento principal para a qualidade do ensino nas e para as redes educacionais do país.

Esperamos que, dessa maneira, tentamos/continuamos aprimorar todos os dias, através de todos os sentidos/dimensões/significados da integração da teoria com a prática, ou vice-versa, um leque de ferramentas essenciais para o processo ensino-aprendizagem nos dias atuais, visto a evolução das tecnologias, ocasionadas por mundo globalizado e pelo uso discente, tornando as aulas atrativas/criativas e de extrema qualidade nas instituições educacionais.

3 PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR (PECC) NO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O Ensino Médio Integrado propõe o rompimento da duplicidade educacional⁵ do Ensino Médio existente no Brasil, até o surgimento do Decreto nº 5.154/2004⁶, o qual propõe a articulação do ensino regular com o ensino profissionalizante. Essa modalidade de ensino foi implantada em apenas uma parte da rede federal que aderiu à essa sistemática, até mesmo pela resistência cultural por parte dos docentes e da própria

⁵ Ensino Médio Regular (trabalho intelectual) e Ensino Profissionalizante (trabalho braçal).

⁶ Os níveis de ensino são: Técnico Médio (educação básica secundária), Tecnólogo e pós-graduado (formação universitária) e Formação Inicial e Continuada (FIC).

população, “[...] a qual não reconhecia a importância e a validade dos cursos técnicos, continuando a apostar no Ensino Médio como uma ponte para o Ensino Superior” (FURLAN, 2016, p. 53).

Dessa forma, os Institutos Federais, desde sua criação, vêm efetuando essa articulação entre a prática e a teoria, no que diz respeito ao ensino médio integrado (PPI) e ao Ensino Superior (PeCC), pois os mesmos têm como missão respeitar a relação educação-trabalho, uma vez que, nessa modalidade, deve haver “[...] a criação de uma escola unitária” (FURLAN, 2016, p. 86). Nessa perspectiva, conforme relata Nosella (2015, p. 133), contempla o exercício das “[...] atividades formativas que desenvolvem o trabalho manual (técnico e industrial) com as atividades que desenvolvem o trabalho intelectual”. Acontece que o conceito de escola unitária nos remete à integração com todos os seus sentidos: trabalho, indissociabilidade do Ensino Médio Regular do Ensino Profissionalizante e currículo integrado.

Todavia, a integração desejada dar-se-á por alguns objetivos que constituem o projeto pedagógico do curso, como, por exemplo, oferecer ao longo do processo de formação vivências que contribuam para a articulação entre o conhecimento adquirido e a prática profissional; proporcionar a reflexão sobre a prática pedagógica do ensino fundamental e médio, mediante o aprofundamento teórico contextualizado dos conteúdos; elaborar e implementar configurações curriculares; propiciar o uso e o desenvolvimento de abordagens metodológicas balizadas por pesquisas contemporâneas na área de Educação em Ciências; promover o desenvolvimento de pesquisas educação e no ensino das Ciências Biológicas, aliando a compreensão do mundo natural e das relações sociais; e potencializar a inserção institucional na comunidade regional, visando ao desenvolvimento (BRASIL, 2015).

A Prática enquanto Componente Curricular (PeCC) se constitui também no grande fator de articulação da prática docente com a teoria, a qual visa associar as experiências de conhecimentos construídos ao longo do curso em situações de trabalho docente. Além do mais, oportuniza o reconhecimento e a reflexão sobre o campo de atuação docente, proporciona o desenvolvimento de projetos, metodologias e materiais didáticos próprios do exercício da docência, entre outros, integrando novos espaços educacionais como *locus* da formação dos licenciados (BRASIL, 2015).

Portanto, a PeCC se difere das demais atividades práticas desenvolvidas no processo de ensino de determinado conteúdo, uma vez que esta não se restringe à aplicação dos conhecimentos científicos, mas constitui um espaço de criação e de reflexão

acerca do trabalho docente e do contexto social em que se insere, com vistas à integração entre a formação e o exercício do trabalho docente. Além disso, a mesma está presente desde o início do curso e articula os conhecimentos básicos, específicos e pedagógicos do currículo, voltados à formação e atuação docente, correspondendo ao mínimo de 400 horas do currículo, conforme Resolução CNE/ CP 02/2002 (BRASIL, 2015).

Nesse contexto, estão planejadas atividades práticas que venham confrontar a realidade, conforme Nóvoa (1995, p. 27), “[...] a formação não se constrói por acumulação (de recurso, de conhecimento ou de técnica), mas sim através de um trabalho de refletividade crítica sobre as práticas de (re)conhecimento permanente de uma identidade pessoal”. Esse procedimento foi experienciado e vivenciado por meio da utilização das tecnologias (plataforma *Moodle*, laboratórios de informática, conexões em rede e ambientes virtuais), a partir dos conhecimentos do curso e da disciplina Prática Pedagógica I, a qual tem como objetivo a experiência da docência na formação de professores. Além do mais, objetiva um processo de constituição/construção da identidade docente, com fatores de intervenção na constituição de sua identidade e um item da ementa relacionado à sociedade, à educação e à emancipação, assim como às demais finalidades do projeto pedagógico do curso.

De outra parte, a disciplina de Projetos Pedagógicos I, do Curso Superior de Licenciatura em Química, do IF Farroupilha, buscou como objetivo geral a articulação da teoria e da prática (no sentido de integração e evidenciar a emancipação dos sujeitos discentes), propondo a criação de uma Wiki⁷, elaborada pelos futuros docentes, a qual se dá, conforme a proposta da PeCC, articulando a plataforma Moodle (AVEA) com a disciplina disposta no Plano de Curso deste Ensino Superior e seus devidos objetivos geral e específicos.

Os discentes elaboraram a Wiki buscando articular suas disciplinas curriculares com o plano curricular da última etapa da educação básica, ou seja, o Ensino Médio, vivenciando a experiência da utilização da plataforma Moodle como uma ferramenta complementar do processo ensino-aprendizagem.

Nesse processo, a docente da disciplina compartilhou os conceitos, sentidos e dimensões da integração, trabalho, PPI/ PeCC, interdisciplinaridade, Ensino Médio Regular, Ensino Médio Profissionalizante, Ensino Médio Integrado, EaD, Plataforma *Moodle* – AVEA, Wiki com os discentes/futuros docentes. Estes, de sua parte,

⁷ Criação de documentos digitais (blog, fóruns, avaliações, textos com suas edições e criando links dos conteúdos digitais), compartilhados por um determinado grupo de pessoas com os mesmos objetivos.

experimentaram colocar a teoria e a prática em ação, estimulando-os a um trabalho docente integrado com as tecnologias, desenvolvendo no mesmo a motivação, o estímulo à criatividade e a busca da inovação para suas futuras aulas e êxito no processo ensino-aprendizagem de seus futuros docentes, conectando-os com a realidade dos dias atuais/modernos/tecnológicos. Essa constatação vai ao encontro do dizer de Lessa e Chagas (2015), quando afirmam que é de suma importância que os futuros professores procurem cada vez mais se familiarizarem com as ferramentas tecnológicas.

4 PLATAFORMA MOODLE (AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM - AVEA): FERRAMENTA PEDAGÓGICA COMPLEMENTAR NOS CURSOS SUPERIORES DE LICENCIATURAS

A Educação a distância, além de ser uma modalidade de ensino na educação brasileira, começa a criar uma característica de complementação nos cursos e modalidades do ensino médio e cursos superiores. Sabemos que a mesma acompanha o crescimento das tecnologias de informação e comunicação⁸ (Tic), no contexto do processo ensino-aprendizagem, assim como nas diversas esferas políticas-econômicas-sociais. Em decorrência disso, provocam mudanças estruturais no trabalho docente, nas práticas pedagógicas e na expansão de novas ferramentas para o compartilhar os conhecimentos científicos-tecnológicos.

Nesse contexto, perfaz-se uma abordagem sobre os padrões econômicos dessa modalidade de ensino, na medida que a mesma possibilitou a inclusão de alunos trabalhadores para que tivessem uma formação democrática e igualitária, assim como obtiveram os estudantes do ensino regular presencial. Além do mais, é importante destacar que o surgimento da educação a distância no Instituto Federal foi tido como um grande desafio, por ser uma instituição de ensino público que até dezembro de 2008 era tecnicista e, não construía a formação continuada do docente nesta modalidade.

A referida modalidade apresenta várias características, como a flexibilização dos tempos, espaços físicos, interdisciplinaridade, integração da teoria e a prática de forma presencial e digital, apropriando-se da reorganização do tempo para um melhor aprendizado e permanência/acesso dos discentes nos cursos/ambientes educacionais (físicos ou virtuais).

⁸ Tecnologias da Informação e Comunicação.

No Brasil, a EaD surgiu de maneira tímida para formação de mão de obra rápida e absorção do mercado de trabalho, enquanto em outros países, como os europeus, a mesma vem sendo proposta há mais de meio século. Sabemos que a modalidade é pouco reconhecida nas instituições de ensino das esferas estaduais ou municipais pela falta de infraestrutura educacional (laboratórios de informática) destas e, pela própria falta de entendimento dos sentidos/objetivos/características desta. No entanto, nos Institutos Federais, as quais tem doze anos de criação, esta parece encontrar solo fértil para germinar.

Nesse sentido, Rosini (2010) explica que a educação a distância pode provocar a inserção de novas tecnologias do conhecimento nas organizações, pois facilita o processo de comunicação e aprendizagem.

Assim sendo, a “geração atual de educação a distância envolve ensino e aprendizado mediados por tecnologias de comunicação em todos os níveis de escolarização e de classes sociais” (SANTOS, 2018, p. 66), fazendo da internet um instrumento capaz de expandir a comunicação da informação entre os envolvidos do educandário com o intento de construção do saber.

Por outro lado, fatos grifados, como o preconceito versus a EaD e o caso da grande parte da população em geral desconsiderar essa modalidade de ensino tornam o Brasil um país com demanda reprimida nos ensinos fundamental, médio, subsequente, superior e pós-graduação.

No entanto, a modalidade de ensino EaD é para discentes inovadores, motivados e regradados a apreender em seu tempo e que não dependa da explicação presencial do educador em horário diário, pois essa modalidade não serve para discentes sem iniciativa de catar informações e consolidar em conhecimento.

As mudanças tecnológicas são rápidas e de extrema urgência para um país em crescimento como o Brasil, pois é necessário formar para a cidadania e para o mercado de trabalho.

Dessa forma, uma das ferramentas tecnológicas da EaD vem para fortalecer o processo ensino-aprendizagem nos mais variados cursos ofertados pelo ensino brasileiro e como elemento agregador. Isto é, o AVEA ou plataforma Moodle (software livre educativo complementar/ferramenta pedagógica) vem ao encontro do aprimoramento dos métodos formativos dos futuros docentes.

Apesar da existência de outros ambientes virtuais utilizados em instituições de ensino na proposta de mediar o processo entre os atores da educação, tais como:

Classroom⁹, ROODA¹⁰, TeIEduc¹¹, NAVi¹², SOLAR¹³, SOCRATES¹⁴, AMADEUS¹⁵ entre outros aproveitados e desenvolvidos pelas Universidades do Brasil.

No entanto, o trabalho docente na disciplina de Práticas Pedagógicas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - turma 5, se deu da utilização do Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE), ou seja, Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto.

Esse ambiente de ensino e aprendizagem virtual é a mais utilizada no mundo inteiro. É um software livre, de licença aberta, que instituições ou sujeitos podem personalizar e modificar, para fins de educação formal ou informal, desde que não removam a licença original e mantenham os direitos autorais. (MOODLE ORG, 2020).

No entanto, decorre que a plataforma Moodle está mudando o cenário do processo ensino-tecnológico, em especial nos cursos de licenciaturas, onde cada sujeito desse processo (discentes/futuros e docentes) conseguem vivenciar a interdisciplinaridade das disciplinas do curso de forma agradável, criativa e inovadora, preparando, assim, aulas atraentes para seus futuros alunos.

Nesse contexto, destacamos que a própria plataforma Moodle possui diversas ferramentas internas, as quais estão à disposição do futuro docente para usar/abusar de sua criatividade/inação no planejamento das suas aulas, tendo como exemplo a Wiki¹⁶.

Essa ferramenta tem como algumas finalidades a atualização dos conteúdos postados pelos participantes em tempo real, de modo eficiente e eficaz, evitando o excesso de papéis (sustentabilidade), sendo também um elemento complementar da prática pedagógica.

5 RESULTADOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Em relação aos resultados da prática pedagógica, no final do semestre letivo, efetuou-se uma pesquisa com as alunas, as quais efetuaram sua PeCC na disciplina de Prática pedagógica I, com a finalidade de adequar e melhorar os objetivos da mesma para os demais semestres. Também buscou-se sondar a percepção das estudantes quanto ao

9 Sala de aula virtual da GOOGLE.

10 Ambiente virtual de aprendizagem que proporciona na visualização da produção colaborativa.

11 Ambiente de ensino gratuito desenvolvido pelo núcleo de informática aplicado na educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP – São Paulo).

12 Ambiente Interativo de aprendizagem e está disponível como ferramenta de ensino à distância para todos os professores da UFRGS (UFRGS, 2017).

13 Ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido pelo Instituto UFC (Universidade Federal do Ceará) virtual.

14 Desenvolvido pela Universidade Federal do Ceará, apresenta como principal característica de criar projetos a comunidade.

15 Desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), O AVA configura-se em um *software* livre, onde o professor consegue gerenciar suas ações de forma off-line e on-line.

16 Ferramenta colaborativa.

processo ensino-aprendizagem e ao uso das tecnologias na sua prática docente. Utilizando uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como pesquisa do tipo bibliográfica e com uso do instrumento questionário para coletar dados dos pesquisados. Os dados foram coletados com a utilização de um questionário *on-line*, sendo o mesmo formatado na plataforma *Moodle*, como módulo de *feedback* para a docente da mesma, assim como para a finalização da disciplina no semestre.

Os resultados apurados foram compilados pela própria plataforma *Moodle*, a qual foi configurada pela docente. Em relação às perguntas efetuadas, 70% responderam que o seu processo ensino-aprendizagem ocorreu na disciplina porque os conteúdos abordados eram de seu interesse. Sobre o que a PeCC proporcionava, para 60% das alunas foi de extrema importância para o exercício da sua prática docente, 50% concordou que é necessário integrar aprendizado-tecnologias para um melhor desempenho e conexões profissionais com a realidade e que, no momento de efetuar as práticas pedagógicas integradas às tecnologias, houve uma reflexão entre a prática e a teoria, sendo que existiu uma reflexão crítica acerca das ideias dos outros participantes (acadêmicos e frequentadores) e conteúdos disciplinares do curso, onde houve um compartilhar frequente de ideias no momento de execução da prática pedagógica proporcionada.

Ainda nessa perspectiva, 85% dizem fazer uma reflexão crítica sobre as ideias por mim apresentadas; 50% refletem sobre o aprendizado no curso e sobre às práticas pedagógicas; 50% efetuam uma reflexão acerca do que aprendem e suas conexões com a vida profissional; 50% dizem frequentemente efetuar críticas sobre a ideia de outros colegas; 70% afirmam que algumas vezes explicam as suas ideias a outros colegas; 50% relatam pedir explicações sobre as ideias de outros colegas; 50% dizem que os colegas algumas vezes intervêm nas suas ideias; 60% salientam que das vezes que necessitaram do docente proporcionou/motivou uma reflexão; 70% relatam que o docente da disciplina os estimulou à participarem e a melhorar sua prática, levando ao processo de autocrítica; 70% dizem que os colegas algumas vezes encorajaram a participar da prática; e 30% dos colegas (futuros docentes) elogiaram suas contribuições

Sobre o aspecto de levar em consideração as minhas contribuições, 30% dos colegas demonstram empatia e esforço para aprender; 60% compreendem bem as mensagens que os outros participantes enviam usando as tecnologias; 60% dos futuros docentes dizem que algumas vezes sentem que os demais colegas compreendem bem suas mensagens postadas com o auxílio tecnológico; e 60% dizem que compreendem bem as mensagens postadas pelo docente.

Em relação ao docente compreender minhas mensagens (percepção), 30% dos alunos dizem que concluíram a pesquisa na plataforma no tempo de 2 a 5 minutos; 20% concluíram a participação na pesquisa entre 3 e 5 minutos; 20% entre 5 e 10 min; e 30% em mais de 10 minutos.

Quanto aos comentários (abertos) efetuados no questionário, destacam-se os seguintes dizeres:

Gostaria de agradecer a imensa contribuição da professora [...] em nossa caminhada como licenciados, principalmente no que se refere à sua participação efetiva na busca por reflexões críticas, estimulando, provocando debates e discussões, ainda que muitas vezes estes tenham ocorrido de forma pessoal (autorreflexões), não no grande grupo, de modo individual. Pois, vivemos em um contexto em que as pessoas reclamam da impessoalidade das relações, mas pouco contribuem para mudar tal situação, tal é o brilhantismo desta professora, que ao nos trazer a disciplina de Educação a Distância para nossa turma nos aproximou, e tenho certeza que foi peça-chave para que nos empenhássemos mais para ela trabalhar em grupo, estando longe ou perto. Muito obrigada! (ALUNA A)

A disciplina foi bem importante e relacionou assuntos do nosso cotidiano. (ALUNA B)

Agradeço professora, por nos ter possibilitado a aprender a usar o moodle que, até então, só havíamos ouvido falar. Obrigada, professora, pelo carinho, compreensão e profissionalismo que regeu nossas aulas, pois é uma excelente profissional, com toda certeza escolheu e assumiu a profissão com amor. (ALUNA C)

Gostaria que a plataforma moodle fosse melhorada para não haver mais perda de trabalhos. (ALUNA D). (Aluna refere-se às constantes instabilidades de quedas de energia elétrica no campus.

A disciplina de EaD foi uma experiência nova e que contribui muito para a minha caminhada acadêmica, apesar de possuir algumas dificuldades com relação ao moodle, mas que foram superadas graças a profe que estava sempre disposta a nos ajudar. Profe obrigado por tudo, foi ótimo aprender mais um pouquinho! (ALUNA E).

6 CONCLUSÃO

Todo o trabalho possui uma finalidade. Assim sendo, esse estudo relata a prática e a proposta de ações formadoras, docentes, integradoras e curriculares para futuros docentes interagirem com as mudanças velozes sociais-educacionais, com o auxílio das ferramentas tecnológicas (plataforma *Moodle*, internet, conceitos de EaD e demais ferramentas citadas). Sabemos que esses dados e essa prática/experiência pedagógica não tem fim, pois os mesmos mudam no decorrer de cada turma e do trabalho docente.

Concorda-se aqui com a afirmação de Schwartz (1988), quando ressalta que a experiência não se limita à produção de resultados, mas é também um processo de formação e de aprendizagem que modifica os conhecimentos e a identidade do trabalhador e suas próprias relações com o trabalho.

Sabemos que estão em voga do momento, em qualquer organização, as relações cooperadas ou o trabalho coletivo/grupo, que buscam cumprir objetivos ou solucionar problemas de forma compartilhada. Além disso, mesmo após o conceito de “trabalho em equipe” ter surgido depois da primeira guerra mundial, parece-nos que ainda não entendemos como efetuar essa ação também nos ambientes educacionais. Assim sendo, as tecnologias parecem pulverizar cada vez mais todos os setores econômicos-sociais. No entanto, podemos encontrar no compartilhar/formativo dos processos de ensino-aprendizagem a saída para todos os gargalos que a tecnologia nos impõe, como as mudanças rápidas no mundo moderno, já que as instituições educacionais são espaços sociais e não meramente educacionais. Conforme afirma Paulo Freire, se os homens são seres do que fazer é exatamente porque seu fazer é ação e reflexão. Ainda de acordo com o referido autor, é práxis e transformação do mundo, pois na razão mesma em que o que fazer é práxis, todo fazer do que fazer tem de ter uma teoria que necessariamente o ilumine, no sentido de que que fazer é teoria e prática, bem como reflexão e ação (FREIRE, 2003).

Nessa reflexão-ação entre a prática e a teoria ou vice-versa, onde a ação dos sujeitos educacionais deixam de ser instrumentos ou elementos do trabalho e passam a ser atores de um projeto educacional compartilhado, compreende-se que os saberes/experiências/formações/tecnologias/integrações se entrelaçam numa flexibilidade traçada no plano de curso e na própria prática pedagógica em si, como um elemento/componente do currículo, o qual estuda/reflete/soluciona/critica/reflete a atualidade e a realidade social-educativa brasileira.

Portanto, as tecnologias/metodologias educacionais integradas com o processo formativo dos agentes educacionais levam-nos a construir novos saberes, novas ressignificações de visão do mundo, dos problemas sociais e das relações interpessoais.

Como resultado, esse comportamento nos trarão frutos, com seres humanos mais emancipados e socializadores dos conhecimentos, no sentido de estarem aptos para enfrentar os dias atuais com suas tecnologias, rumo a um mundo de bem-estar individual/coletivo, com cidadãos mais reflexivos e críticos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, 2015. Disponível em: <<https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%C3%B3gico-de-curso/campus-s%C3%A3o-vicente-do-sul>>. Acesso em: 12 fev. 2019.

FURLAN, Fernanda. Educação profissional integrada à educação de jovens e adultos: uma análise sobre o Proeja no Instituto Federal Farroupilha. 2016. 132 f. Dissertação - (Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado), Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2016.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003

LESSA, L. L.; CHAGAS, A. M. Tecnologias da Informação e Comunicação na EaD. Qual o papel do professor e do aluno neste contexto? 2º Simpósio Educação e Comunicação, 2015. Disponível em: <http://geces.com.br/simposio/anais/wp-content/uploads/2015/03/TIC_na_EAD.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2019.

MOODLE.ORG. Moodle - Open-source Learning Platform. 2020. Disponível em: <<https://moodle.org/>>. Acesso em: 01 jun. 2020.

NOSELLA, Paolo. Ensino médio: unitário ou multiforme? Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 60, p.121-142. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n60/1413-2478-rbedu-20-60-0121.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2019.

NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PACHECO, Eliezer. Institutos Federais: Uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

ROSINI, Alessandro Marco. As novas tecnologias da informação e a educação a distância. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SANTOS, Aleeson M. A. Contribuição do Ambiente Virtual de Aprendizagem na Educação a Distância e no Ensino Regular. 2018. 198 f. Tese - (Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação – Doutorado), Universidade Americana, Assunção-PY, 2018.

SCHWARTZ, Yves. Expérience el connaissance du travail. Paris: Editora Sociales, 1988.